



Câmara Municipal de Sobral

REQUERIMENTO Nº _____/2019

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sobral.

EMENTA: Solicita a realização de uma Sessão Especial, no dia 26 de Junho de 2019, em Homenagem aos 50 anos da fundação do Colégio Luciano Feijão.


O Vereador subscrito, no uso de suas atribuições legais, vem requerer de V. Exa, após consulta ao Plenário, o envio do ofício a Mesa Diretora da Câmara Municipal de Sobral, solicitando a realização de uma Sessão Especial, a partir das 18 horas, no dia 26 de Junho de 2019, em Homenagem aos 50 Anos do Colégio Luciano Feijão.

Justifica-se o presente Requerimento em vista da contribuição que o Colégio Luciano Feijão tem desempenhado no cenário de educação sobralense. O colégio Luciano Feijão é uma entidade referencia em qualidade e estrutura em Sobral e região, e se engrandece pelas praticas pedagógicas da instituição que tem como diretrizes exercer importante papel na formação acadêmica e sociocultural.

Que seja encaminhado ofício aos homenageados (DOC ANEXO) no seguinte endereço:

Av. Dom José, 325 – Centro, Sobral –CE.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOBRAL, em 24 de Maio de 2019.


Carlos Evanilson Oliveira Vasconcelos
"Carlos do Calisto"
Vereador - PDT

Plenário: End.: Praça Dom Jerônimo, SN - Centro - Cep: 62.010-390

Anexo: Gerardo Cristino Menezes - Rua Conselheiro Rodrigues Júnior, S/N - CEP: 62.010-445 - Fax:(88) 3677.7641 - Fone: (88) 3677-7600
www.camaradesobral.ce.gov.br

1. **ALEXANDRO SILVA CANTANHESDE** - Prof. matemática Ens. médio
2. **ANA CLAUDIA ALVES SOARES** - Prof. Geografia e História - Ens. Fund. I
3. **ÂNGELA LUCIA ALBUQUERQUE DE CARVALHO**- Prof. Fund. I - Polivalente
4. **ANTONIO CLAUDIO PONTE PRADO** - Supervisor de serviços gerais e Portaria
5. **CONCEIÇÃO DE MARIA ALBUQUERQUE PONTE** - Prof. Orientação Humana e Português - Ens. Fund. I
6. **FRANCISCA DE FÁTIMA FROTA** - Coordenadora pedagógica Infantil
7. **FRANCISCO ASSIS ABEL** - Prof de matemática
8. **FRANCISCO RIBEIRO FILHO**- Coordenador pedagógico
9. **FRANCISCO SERGIO VASCONCELOS** - Prof de biologia
10. **GERALDA CIPRIANO DE QUEIROZ REGO** - Aux. de Coordenação
11. **IRANISE SILVA OLIVEIRA** - Op. Proc. de dados
12. **LIDUINA MARIA GOMES** - Coord. pedagógica Fund. I
13. **MARIA DAS GRAÇAS CANDIDO DE SOUSA OLIVEIRA**- Prof. Fund. I - Polivalente
14. **MARIA DAS GRAÇAS PONTE PRADO**- Coordenadora pedagógica
15. **MARIA DO SOCORRO FARIAS LOURENÇO** - Aux. de Coordenação
16. **MARIA DO SOCORRO SOARES DA SILVA** - Diagramador (Setor gráfica)
17. **MARIA EVANGELINA NUNES DE SOUSA** - Aux. de Coordenação
18. **MARIA MAGALI DE LIMA FORTE** - Prof. de Biologia
19. **MARIA REJANE LINO PRADO** - Coordenadora adjunta Ens. Fund. I
20. **MARIA ROGERIA PONTES NOGUEIRA**- Prof. de Português
21. **MESSIAS KILDER DE SOUSA**- Gerente de TI
22. **ROZALHA ARAUJO LUSTOZA** - Aux. de Coordenação
23. **ZELIA LUSTOSA ARAUJO**- Orientadora pedagógica Fund. II

Breve histórico do Colégio Luciano Feijão

O Centro de Educação Básica Luciano Feijão nasceu do sonho do professor Francisco Luciano Feijão, movido pelo ideal de ampliar a oferta de educação básica de qualidade na região norte do Estado do Ceará, em 1º de Março de 1969. Sua construção foi marcada por desafios que caracterizam a dinamicidade da sua história.

A referida instituição escolar foi idealizada para atender a sociedade sobralense que, naquela ocasião, carecia de mais investimentos no campo educacional. Assim, desde a sua fundação, o Colégio esteve intimamente ligado ao compromisso com a sociedade sobralense de garantir uma alternativa de ensino privado acessível a alunos oriundos de diversas classes socioeconômicas, uma vez que atender a diversidade sempre foi o intuito do fundador.

Após os primeiros desafios, este centro de educação transformou-se em referência absoluta de qualidade e estrutura, não apenas para a sociedade sobralense, mas para todo o estado do Ceará; o que percebemos pela grande quantidade de alunos que chegam a cada ano para se formarem nesta instituição, vindos de outras cidades.

O Professor Francisco Luciano Feijão “desembarcou” em Sobral, município localizado na região norte do Ceará, a convite do monsenhor Aloísio Pinto. Formado em matemática na primeira turma desse curso, na Universidade Federal do Ceará, o professor Luciano Feijão, logo ao chegar em Sobral, começou a ensinar em colégios tradicionais, na época, como o Colégio Sobralense e o Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota.

A primeira sede do Ginásio Clodoveu Arruda foi uma escola da rede pública de ensino de Sobral: Escola Netinha Castelo, sita à Avenida John Sanford, no bairro do Junco. Isso se deve pelo fato de que as escolas públicas

à época só funcionavam no turno matutino. Nesse caso, percebendo a possibilidade de ocupação dos turnos vespertino e noturno, o monsenhor Aloísio Pinto solicitou do prefeito em exercício a possibilidade de uso de cinco escolas públicas, nos períodos mencionados, tendo em vista o intento de ampliar a oferta de ensino privado em Sobral. (Nota de rodapé sobre as demais escolas).

O professor Luciano Feijão narra que o valor da mensalidade escolar nessa época era algo simbólico, visto que o público inicial não possuía condições econômicas para arcar com valores maiores que o estipulado pelo grupo de diretores anteriormente referido.

Houve, então, uma mudança de sede, e o colégio passou a funcionar no prédio da “Escola Pública João Ribeiro Ramos”, localizada à Travessa Tabelião Ildefonso Cavalcante. Nesse novo espaço persistem histórias que simbolizam a resistência do Professor Luciano e de seu colégio às adversidades oferecidas pelo contexto social da época.

Em 1977, o Professor Luciano Feijão constituiu o Centro Social “Clodoveu Arruda”, objetivando fundar uma associação sem fins lucrativos para que se pudesse manter o ginásio Clodoveu Arruda e, assim, beneficiar os alunos e a comunidade da cidade de Sobral.

Durante quinze anos (1969 – 1984) de constante luta e reafirmação, o Colégio finalmente chegou ao local onde se situa até hoje, ou seja: a Avenida Dom José. As instalações sofreram então um processo dinâmico de expansão.

Assim, a partir de janeiro de 1984, iniciou-se um processo de transformação contínua da infraestrutura do Colégio Luciano Feijão, bem como de investimentos ininterruptos em função da melhoria dos processos educacionais que a instituição oferta.

Sabemos que a construção do colégio Luciano Feijão envolveu muitos esforços dos seus idealizadores, mas, após tantos obstáculos, iniciaram-se, enfim, as aulas, apesar de o prédio ainda não estar finalizado e de, por isso, oferecer, naquele momento, uma estrutura mais simples.

Desse modo, nossa instituição conseguiu finalmente alcançar novos horizontes e, desde então, tornar-se referência máxima em educação sobralense. No contínuo movimento de aprimorar-se, o Colégio passou por reformas, ainda nos anos 1990; também adquiriu um prédio anexo, que oferta mais possibilidades de desenvolvimento sócio-político-educacional aos alunos. Nos anos 2000, com o surgimento de um novo século, vieram novos desafios e mais crescimento. O prédio central viu, então, o surgimento de um novo andar; o anexo foi ampliado e ali foi instituída a Faculdade Luciano Feijão, que funcionou nesse espaço do ano de 2004 até 2015.

Em 13 de janeiro de 2013 “nasce” o Luciano Feijão Baby, uma estrutura pensada para atender crianças em idade de creche, correspondendo assim mais uma necessidade das famílias sobralenses.

Portanto, desde o início da sua caminhada, nossa instituição busca promover o desenvolvimento integral do educando, ocupando-se, antes de tudo, de sua formação cidadã e investindo também no seu preparo para as relações concernentes ao mundo do trabalho. Nossa instituição busca realçar as identidades culturais locais e regionais, destacando a importância das nossas “raízes” no desenvolvimento coletivo e individual dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

O Colégio Luciano Feijão respeita a liberdade e as diferenças étnicas, culturais e socioeconômicas da comunidade escolar e da sociedade em geral. Isso o torna um agente promotor da democracia e da expansão cultural. O respeito é um dos valores que podemos destacar como norteador do Colégio Luciano Feijão, pois nossa instituição reconhece e valoriza o profissional da educação, estimulando o seu crescimento intelectual, através de programas de formação continuada, proporcionando a melhoria do potencial dos profissionais do estabelecimento, na crença de que todo esse investimento será revertido, tanto no desenvolvimento individual de cada educador, quanto no desenvolvimento de nossos educandos. Com essa postura, consequentemente, estaremos contribuindo para formar uma sociedade mais consciente de suas ações e das consequências destas nos espaços que ocupamos e dividimos.

Para garantir a plena realização de suas práticas pedagógicas, financeiras, administrativas e dos serviços diversos, o Colégio Luciano Feijão agrega um contingente de aproximadamente 300 funcionários, que prestam **atendimento de maneira eficiente e personalizada**, a um público que reconhece na instituição a seriedade e o zelo nos seus processos educativos, tendo como preocupação central a difusão de valores morais e éticos na formação dos seus educadores e alunos, como já dito anteriormente.

Baseada nos princípios de educação e cidadania, a instituição exerce importante papel na formação acadêmica e sociocultural dos educandos, procurando a igualdade e uma filosofia de vida voltada para o bem comum. Assim, almejando seu contínuo desenvolvimento e, buscando inovações, o Colégio Luciano Feijão procura interagir com a sociedade, uma vez que seus profissionais estão engajados em promover ações sociais que integrem a comunidade sobralense, gerando possibilidades de bem-estar social nas pessoas envolvidas nas ações, de forma que todos se sintam beneficiados, quer sejam os educadores que executaram os projetos, quer sejam os sujeitos a quem o projeto se destinou.

Uma instituição de grandes proporções como a nossa, embora tenha larga experiência em gestão de processos e de recursos humanos, também apresenta certas dificuldades. Atualmente, as principais dificuldades encontradas se referem às necessidades de alguns alunos de acompanhamento terapêutico, quer psicopedagógico, fonoaudiológico, psicológico ou de outro cunho. Um olhar mais atento da escola e da família, voltado para essa nossa limitação atual, nos traria ganhos efetivos no que tange ao desenvolvimento pleno dos nossos alunos que apresentam essas necessidades, uma vez que os aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos são interdependentes e implicam o desenvolvimento humano. Outra dificuldade que para nós se apresenta é a falta de adequação da infraestrutura para práticas esportivas aquáticas destinadas aos alunos, aos pais e à comunidade escolar em geral. Cremos que suprindo tais dificuldades obteremos ganhos consideráveis para atingirmos cada vez mais a qualidade que tanto almejamos na nossa tão bem conceituada história educacional.